

# CO-OCORRÊNCIA DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO COM A ASMA: ATUALIZAÇÕES

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**SANTANA; Lucas Rodrigues de<sup>1</sup>, OLIVEIRA; Gabriel Gomes<sup>2</sup>, SOUZA; Ana Beatriz Martins de<sup>3</sup>, TROTTA; Gabriella Moté<sup>4</sup>, MELO; Edgard Barboza de<sup>5</sup>**

## RESUMO

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) ocorre devido a regurgitação do conteúdo gástrico em direção ao esôfago, enquanto a asma é caracterizada por uma inflamação crônica reversível das vias aéreas. Estudos epidemiológicos mostram que essas duas doenças têm alta prevalência, de modo que o DRGE é mais prevalente em pacientes asmáticos do que na população geral. Nesse contexto, a coexistência dessas duas condições não é uma nova observação, sendo relevante um mini-revisão sobre co-ocorrência dessas desordens. No presente estudo, objetivou-se reunir dados recentes na literatura especializada que permitam conhecer as evidências científicas sobre a relação da DRGE com a asma, além de identificar os grupos de maior risco e evoluções no tratamento, nos últimos cinco anos. Realizou-se uma revisão de literatura de artigos científicos publicados na plataforma PubMed, utilizando os descritores em inglês “doença do refluxo gastroesofágico e diagnóstico e Asma e tratamento e prevalência”. Foram incluídos todos os artigos originais de 2016 a 2021 na língua inglesa que apresentaram os descritores no título ou no texto. Além disso, excluiu-se todas as patentes, teses, livros, citações, resumos, revisões de literatura e artigos em outras línguas. Os resultados foram discutidos de forma descritiva ou apresentados na forma de tabela, gerando condições para o leitor avaliar a aplicabilidade da revisão integrativa elaborada. Analisou-se um total de 82 artigos, sendo 16 incluídos na pesquisa de acordo com os critérios de pesquisa preestabelecidos. Observou-se que a tosse crônica foi a manifestação predominante em indivíduos com DRGE, apresentando-se na forma de tosse variante da asma (CVA). Nos estudos analisados, notou-se que a associação entre a asma e DRGE manifesta-se em grande parte nos indivíduos do sexo feminino, obesos e naqueles que apresentam rinossinusites. Além disso, evidenciou-se também que tais manifestações têm um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Doença do refluxo gastroesofágico e asma apresentaram correlações clínicas na base de dados analisada, sendo a tosse variante da asma a manifestação mais prevalente. Dessa forma, tais sintomas requerem uma avaliação médica minuciosa e coordenada, a fim de diferenciá-los de outras doenças, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida ao paciente acometido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Asma, Refluxo Gastroesofágico, Atualizacao

<sup>1</sup> Universidade Federal do Maranhão, lucasrs333@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão, md.gabriel.oliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão, beatrizsouza29@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade de Belo Horizonte, gabmtmed@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Maranhão, edgardbdm@outlook.com